

lucro real. Os tributos são contabilizados pelo regime de competência e as alíquotas utilizadas são de 15%, mais adicional de 10%, para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Devido a Companhia não ter apresentado resultados positivos nos últimos exercícios, não foi reconhecido imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os valores dedutíveis, em exercícios futuros, de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social. j) Uso de estimativas: A elaboração das demonstrações contábeis, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a administração da Companhia utilize estimativas e premissas que afetam os montantes divulgados. Os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas. k) Ajuste a valor presente: Quanto à obrigatoriedade de ajuste a valor presente das operações ativas e passivas de longo prazo, ou de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, requeridos pela Deliberação CVM n.º 564/08, registra-se que não foram identificadas operações com efeitos significativos e as operações da Companhia estão apresentadas pelos valores representativos da época de sua realização. **4 - Adoção inicial dos CPCs** - Em todos os períodos anteriores a Companhia preparou suas demonstrações contábeis de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). As presentes demonstrações contábeis são as primeiras preparadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Desta forma, o Grupo preparou suas demonstrações financeiras cumprindo as normas previstas nos CPCs para os períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2009, como descrito em suas políticas contábeis. Para as presentes demonstrações contábeis, o saldo de abertura considerado foi o de 1º de janeiro de 2009, data da transição para os CPCs

| 5 - Clientes   | 31/12/2008     | 01/01/09       | 31/12/09      | 6 - Estoques  | 31/12/08       | 01/01/09       | 31/12/09       | 7 - Impostos a Recuperar | Correspondem, em quase sua totalidade, a créditos de impostos sobre insumos utilizados no processo produtivo, e estão assim compostos: |                  |                  |
|--|----------------|----------------|---------------|---|----------------|----------------|----------------|--------------------------|--|------------------|------------------|
| Contas a Receber   | 1.074.994      | 1.074.994      | 69.639        | Matéria-prima   | 37.369         | 37.369         | 105.630        |                          |  |                  |                  |
| (-)Duplicatas descontadas  | (186.109)      | (186.109)      | (5.768)       | Embalagem   | 5.763          | 5.763          | 4.517          |                          | 31/12/08   | 01/01/09         | 31/12/09         |
| <b>Clientes</b>  | <b>888.885</b> | <b>888.885</b> | <b>63.871</b> | Prod. em elaboração   | 56.545         | 56.545         | -0-            | ICMS                     | 691,74   | 691,74           | 8.903,22         |
| No ano de 2009, contabilizou-se R\$275.167 a título de perdas no recebimento de créditos, por serem valores vencidos a mais de 5 (cinco) anos. Não foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa devido à composição do saldo de clientes não apresentar risco de recebimento. |                |                |               | Produtos acabados   | 23.533         | 23.533         | 1.351          | IPIS                     | 7.037,81   | 7.037,81         | 14.831,98        |
|  |                |                |               | <b>Total</b>  | <b>123.210</b> | <b>123.210</b> | <b>111.498</b> | PIS                      | 3.477,00   | 3.477,00         | 1.753,63         |
|  |                |                |               | O valor das baixas de estoques reconhecidas como despesa totalizou R\$23.533, reconhecido em custo de vendas. |                |                |                | COFINS                   | 16.178,90  | 16.178,90        | 8.079,01         |
|  |                |                |               |   |                |                |                | CSLL                     | 8.311,03   | 8.311,03         | 8.311,03         |
|  |                |                |               |   |                |                |                | <b>Total</b>             | <b>35.696,48</b>   | <b>35.696,48</b> | <b>41.878,87</b> |

| 8 - Imobilizado   | Imóveis          | Equip., Máq. e instal. Indust. | Móveis e utensílios | Equip. de inform. | Total do Imob.   | 9 - Seguros             | A Companhia adota política de contratação de seguros para os ativos operacionais. 10 - Fornecedores - A empresa fez a baixa de contas a pagar, vencidas há mais de seis anos, que não constavam em processos de cobrança, seja administrativa ou judicial, no montante de R\$98.120. 11 - Impostos a Recolher - Nos impostos atrasados estão computados todos os encargos de multa e juros de mora, e possuem a seguinte composição: |                 |                |
|---|------------------|--------------------------------|---------------------|-------------------|------------------|-------------------------|--|-----------------|----------------|
| <b>Saldo em 31/12/08</b>  | <b>3.849.604</b> | <b>3.238.377</b>               | <b>44.763</b>       | <b>7.725</b>      | <b>7.140.469</b> | <b>Tributo</b>          | <b>31/12/08</b>  | <b>31/12/09</b> |                |
| Aj. de Avaliação Patrim.  | (993.608)        | (272.779)                      |                     |                   | (1.266.387)      | IRRF                    |  | 2.550           | 2.114          |
| <b>Saldo em 01/01/09</b>  | <b>2.855.996</b> | <b>2.965.598</b>               | <b>44.763</b>       | <b>7.725</b>      | <b>5.874.082</b> | ICMS                    |  | 244.798         | 529.093        |
| Depreciação   | (100.703)        | (376.429)                      | (8.953)             | (3.337)           | (489.422)        | PIS                     |  | 9.528           | 9.908          |
| Baixas  | (1.875)          | (749.028)                      | (22.449)            |                   | (773.352)        | COFINS                  |  | 63.587          | 47.732         |
| <b>Saldo em 31/12/09</b>  | <b>2.753.418</b> | <b>1.840.141</b>               | <b>13.361</b>       | <b>4.388</b>      | <b>4.611.308</b> | INSS                    |  | 52.774          | 178.887        |
| A Companhia procedeu à reavaliação de alguns bens do ativo imobilizado em exercícios anteriores. Em contrapartida foi constituída reserva de reavaliação. A Lei n.º 11.638/07 eliminou a possibilidade de reavaliação espontânea dos bens. A Companhia, devido adequação as normas do IFRS, optou por proceder a avaliação do valor recuperável dos bens, previsto no CPC 01. Como o valor recuperável é inferior ao valor residual, foi feita uma redução no saldo dos bens no montante de R\$1.266.387. Desta forma, o valor dos ativos reavaliados foram ajustados em contrapartida da reserva de reavaliação no montante de R\$993.608. A contrapartida dos bens que não haviam sido reavaliados, anteriormente, foi em Ajuste de Valor Patrimonial, no montante de R\$272.779. A depreciação do período foi calculada apenas sobre os bens em operação, considerando as taxas instituídas pela Receita Federal do Brasil. A empresa fez o levantamento do Imobilizado e constatou a existência bens inservíveis, bens vendidos e não baixados e bens sub-depreciados adquiridos antes de 1994, mas depreciados a partir de 2003. |                  |                                |                     |                   |                  | FGTS                    |  | 3.757           | 3.293          |
|   |                  |                                |                     |                   |                  | IPI                     |  | 114.197         | -0-            |
|   |                  |                                |                     |                   |                  | ISS retido              |  | 401             | 4.538          |
|   |                  |                                |                     |                   |                  | PIS/COFINS/CSLL retidos |  | -0-             | 407            |
|   |                  |                                |                     |                   |                  | Outros                  |  | 48              | 166            |
|   |                  |                                |                     |                   |                  | <b>TOTAL</b>            |  | <b>491.640</b>  | <b>776.138</b> |

podem sofrer alterações após consolidação da Receita Federal do Brasil. A separação para o curto prazo foi feita considerado o valor das parcelas a vencer nos próximos 12 meses. **13 - Outras Contas a Pagar** - Corresponde a retenção recursos de acionista, na liquidação de empréstimos contraídos. **14 - Empréstimos em Moeda Estrangeira** - Demonstra-se a seguir o perfil da composição da dívida:

| Credor               | 31/12/08       |                | 31/12/09       |                | 15 - Outros Financiamentos | Corresponde a valor recuperado, por débito em conta bancária, relacionado a operações com debêntures. 16 - Empréstimos em Pessoas Ligadas - São recursos, em moeda nacional, emprestados por pessoas ligadas para manutenção das operações da Companhia  |  |  |
|----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------------------|--|--|--|
|                      | R\$            | US\$           | R\$            | US\$           |                            | PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - Aos Administradores e Acionistas da - METALGRÁFICA DA AMAZÔNIA S/A - METALMAZON - 1-Examinamos o balanço patrimonial da METALGRÁFICA DA AMAZÔNIA S/A - METALMAZON, levantado em 31 de dezembro de 2009, a respectiva demonstração do resultado, a demonstração dos fluxos de caixa, as mutações do seu patrimônio líquido e suas notas explicativas correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. 2-Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria normalmente aplicadas no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Companhia; b) a constatação com base em teste das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 3-Somos de parecer que as demonstrações financeiras mencionadas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da METALGRÁFICA DA AMAZÔNIA S/A - METALMAZON, levantado em 31 de dezembro de 2009, a respectiva demonstração do resultado, a demonstração dos fluxos de caixa, as mutações do seu patrimônio líquido e suas notas explicativas correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as |  |  |
| Indústrias Ravi S.A. | 467.400        | 200.000        | 348.240        | 200.000        |                            |  |  |  |
| Ravisud S.A.         | -0-            | -0-            | 167.155        | 96.000         |                            |  |  |  |
| <b>Total</b>         | <b>467.400</b> | <b>200.000</b> | <b>515.395</b> | <b>296.000</b> |                            |  |  |  |

**17 - Patrimônio Líquido** - a) Capital Social: O Capital Social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$16.165.917, conforme composição acionária a seguir:

| Acionista                    | Ações Ordinárias | Ações Prefer.     | Total de Ações    | Capital Total (%) | Cap. Vot. (%)   |
|------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| Sandarozza S.A.              | 3.985.250        | -0-               | 3.985.250         | 4,0696            | 71,0055         |
| João Bosco Ferreira Gomes    | 813.371          | -0-               | 813.371           | 0,8306            | 14,4919         |
| Lívio Rodrigues de Assis Jr. | 813.288          | 5.319             | 818.407           | 0,8357            | 14,4904         |
| FINAM                        | -0-              | 86.319.714        | 86.319.714        | 88,1470           | -0-             |
| Atrium Participações Ltda    | -0-              | 1.287.000         | 1.287.000         | 1,3142            | -0-             |
| Taquari Participações S.A.   | -0-              | 1.466.233         | 1.466.233         | 1,4973            | -0-             |
| Outros                       | 681              | 3.236.323         | 3.237.004         | 3,3056            | 0,0122          |
| <b>Total</b>                 | <b>5.612.590</b> | <b>92.314.389</b> | <b>97.926.979</b> | <b>100,0000</b>   | <b>100,0000</b> |

b) Reserva de Reavaliação - Foi realizado no exercício, transferindo-se para lucros acumulados, o montante de R\$362.151, sendo que a realização se deu através de depreciação dos bens. A lei n.º 11.638/2007 eliminou a possibilidade de reavaliação espontânea de bens. De acordo com a deliberação CVM N.º 565/08, a Companhia optou por manter o saldo da referida reserva que monta em R\$1.427.404 em 31/12/2009, até a efetiva realização. Devido ao teste do Impairment, os ajustes dos bens reavaliados tiveram sua contrapartida de R\$993.608, registrado nesta reserva. c)Ajuste de Valor Patrimonial: A contrapartida dos ajustes a adequação as normas do IFRS foram registradas nesta conta pelo valor líquido de R\$282.514

práticas contábeis adotadas no Brasil.4-Em 2008 a companhia iniciou o processo de adoção das práticas contábeis aplicáveis no Brasil vigentes a partir de 1º de janeiro de 2008 que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei n.º 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), provocando a normalização do processo de convergência das normas contábeis brasileiras às internacionais. Em 2009 a companhia: a) efetuou o registro do custo atribuído (deemed cost), dos bens do ativo imobilizado, baseada em avaliação efetuada e teste de impairment, resultando em uma diminuição no valor do ativo imobilizado, em contrapartida com Reserva de Reavaliação e Ajuste de Avaliação Patrimonial, conforme nota explicativa numero 8; e b) não ajustou a valor presente os ativos e passivos sujeitos e este efeito, por entender que estes não são significativos para as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009. Nossa opinião não tem ressalvas em relação a este assunto. 5-Embora apresentando prejuízos operacionais sucessivos, capital circulante líquido negativo e índices financeiros adversos em 2009, e dificuldades em manter financiamentos por fornecedores estratégicos, os acionistas continuam apostando no negócio. Em 2009 a companhia aderiu ao parcelamento de tributos estabelecidos pela Lei número 11.941/2009 e foram investidos recursos em novos moldes das suas tampas plásticas, com tecnologia moderna de acordo com as necessidades de seus clientes. 6- Os parcelamentos de tributos demonstrados no passivo poderão sofrer modificações após a consolidação dos débitos mencionada na nota explicativa número 13. 7-Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e como informação para as IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 8-As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2008 foram por nós auditadas e, em 13 de julho de 2009, emitimos parecer com ressalva sobre os ativos e passivos não estarem demonstrados a valor justo e valor presente e ênfase dos assuntos mencionados no parágrafo 5 anterior. Belém, 30 de março de 2011. R & M AUDITORES INDEPENDENTES E CONSULTORES S/S - CNPJ: 01.591.859/0001-85 CRC-PA 292/O - CVM 8687 - Ubirajara dos Santos Rodrigues - CRC-RJ 058609/0-5 T- PA - CNAI/CFC 556 - DHP/PA/2011/90008442

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 - EM REAIS (R\$) - 1 - Informações sobre a Companhia: As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foram publicadas obedecendo a legislação em vigor de acordo com resolução da Administração. Constituída como uma "Sociedade Anônima" domiciliada no Brasil, a Metalgráfica está registrada no CNPJ sob o n.º 04.218.020/0001-94 e inscrição Estadual n.º 15.102.992-0. Sua sede social está localizada na Avenida BR-316, KM 4,3, Rua Jardim da Providência n.º 44, Ananindeua - PA. A empresa atua no ramo de fabricação de tampas plásticas, para garrafas PET utilizados para embalagem, refrigerantes, sucos e bebidas em geral. 2 - Políticas Contábeis - As demonstrações contábeis foram elaboradas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil que abrangem,